

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição Nº 6

03-jan-2022



Destaque desta Edição:

Negócios & Tendências : Metaverso!

O novo mundo a ser descoberto.

Também Nesta Edição:

- * A nossa 'pitada' política: A "colite" fiscal e seus efeitos colaterais
- * Os Indicadores da Conjuntura
- * Negócios e Tendências em 2022

Bulário de Ciência Econômica:

"As mudanças tecnológicas introduzidas nos sistemas econômicos modernos ganham significado à medida que modificam a natureza dos recursos de capital, pela descoberta de novas formas de produção, que alteram inclusive as proporções em que são empregados os recursos ativos disponíveis." (Introdução à Economia - José Paschoal Rossetti)

BULA ECONÔMICA

A “colite” fiscal e seus efeitos colaterais

Uma enciclopédia médica, nos traria uma definição mais ou menos assim para a “**colite**”: “A *colite* é uma inflamação intestinal que provoca sintomas como alternância entre períodos de diarreia e prisão de ventre e que pode ser causada por uma intoxicação alimentar, estresse ou infecções bacterianas.

A analogia que sempre gostamos de fazer com a medicina, nos auxilia a ilustrar o que se passa com o “embróglio fiscal” em que o país está envolvido. As contas públicas passam por um processo inflamatório importante causado, ao que tudo indica, por uma intoxicação pelos excessos e descuidos orçamentários com a finalidade de “*turbinar*” o caminho da reeleição do presidente; esse desequilíbrio orçamentário para tentar emplacar o novo programa social “Auxílio Brasil” vem estressando o mercado com as emendas parlamentares (uma espécie de “diarréia”) e os devaneios com a PEC dos Precatórios (a qual podemos associar à uma “*infecção bacteriana*”).

Uma provável “sedação” provocada pela corrida eleitoral em 2022, poderá mitigar os efeitos colaterais dessa colite, mas suas consequências deletérias não permitirão um início saudável ao novo Governo Federal em 2023, qualquer que seja a sua bandeira.



Indicadores da Conjuntura

<u>Preços (inflação)</u>	nov/21	dez/21	Em 2021	Em 12 meses
IPCA (IBGE): indicador oficial	0,95%	ND	9,26%	10,74%
META BANCO CENTRAL (IPCA)	===== >			3,50%

<u>Juros</u>	% ao ano
Taxa Selic (BC)	9,25%
CDI over	9,15%

O Índice BOVESPA (B3) fechou 2021 aos 104.822 pontos, acumulando queda de 11,93%.

RESERVAS INTERNACIONAIS: US\$367,77 bilhões (Nov/21)

<u>Atividade</u>	<u>Última divulgação</u>	<u>Medição</u>
Desemprego (PNAD/IBGE)	Trimestre móvel: Ago a Out/2021	12,10%
PIB a preços de mercado (variação %)	3º Tri 21 / 2º Tri 21	-0,10%

03-jan-2022

Negócios e Tendências em 2022

A nossa leitura e visão perspectiva para a Economia brasileira neste 2022 e de certa forma para os anos seguintes (especialmente até 2024 pelo menos) passam necessariamente pelo novo ciclo tecnológico desencadeado desde 2013/2014 com a revolução trazida por Smartphones, Internet das Coisas, Blockchain, Criptomoedas, nft's, entre outras inovações e que certamente a partir deste ano será intensificada com as aplicações do METAVERSO. Afinal, o que é isso?

O conceito de um mundo virtual habitado por personagens digitais (Avatares) por meio dos quais poderemos interagir (com imagens e dados) sobrepondo-se ao mundo real, fazendo negócios, compras, passeios, reuniões, festas e o que mais se possa imaginar já vem do século passado nas obras de ficção científica e chegou ao nosso século XXI com os contornos da realidade aumentada, virtual e das redes sociais.

Vários "sinais" e "ações concretas" não deixam dúvidas quanto à essa tendência: o investimento de US\$50 milhões que Zuckerberg faz no Facebook para criar um "novo mundo de realidade virtual" e a previsão de Bill Gates que em 3 anos a maioria da reuniões virtuais será no Metaverso, não nos permite "esperar" para ver o que acontecerá, até porque tudo isso já está acontecendo.

Partindo dessa premissa que esse ciclo tecnológico já está se desenvolvendo, nos parece inevitável a necessidade de INVESTIMENTO e o surgimento de novos desequilíbrios nas CADEIAS DE VALOR (logística e de suprimentos) por conta das exigências de INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES (o "5G") para tornar essas redes mais potentes e rápidas, além da especialização técnica e da ATUALIZAÇÃO DOS CONCEITOS EDUCACIONAIS para as gerações futuras.

Mas como alavancar esse novo *mundo virtual* com tantas carências e desalinhamentos em nosso mundo real? REALMENTE, há muito Trabalho e Oportunidades a explorar para que possamos usufruir das benesses desse METAVERSO. Apenas como um "brainstorm" identificamos algumas dessas possibilidades:

- proteção e eliminação de riscos de contaminação em ambientes privados;
- tecnologias de apoio à aplicação da filosofia "ESG" nas empresas;
- novos conceitos sistêmicos e organizacionais que facilitarão uma vida híbrida (presencial e on-line) no pós pandemia;
- indústria de eletrodomésticos: robôs para tarefas domésticas;
- indústria automobilística: os serviços digitais para atendimento aos "Smartcars";
- cybersegurança (hackers, ataques, fake news, etc.);
- metas ambientais da COP 26: a crescente necessidade de neutralização de CO²
- ativos financeiros: criptomoedas, NFT's, ações, etc.

JUROS: a rota de alta da Selic já está dada para 2022, o mercado especula um teto de 12% ainda este ano. A determinação do Banco Central em controlar a inflação demonstrada nas últimas reuniões do Copom, corrobora esta estimativa.

PIB: não há como esperar um crescimento sustentado, depois de tantas frustrações que 2021 deixou: adiamento de reformas estruturais, baixo investimento e poupança, deterioração da renda por causa da inflação alta e a desagregação das estruturas produtivas comprometendo condições favoráveis à Oferta Agregada.

EMPREGO: ano eleitoral, Copa do Mundo e o controle da pandemia poderão estimular um aumento da população ocupada (94 milhões no 3º Tri/21), ainda que de baixa qualificação e rendimentos.

CÂMBIO: normalmente muito volátil em anos eleitorais, 2022 não deverá ser diferente; a boa notícia é o novo Marco Cambial (lei 14.286/21) com algumas medidas que poderão proporcionar, a partir de 2023, agilidade e racionalidade nos negócios e nas transações com moeda estrangeira por pessoas físicas.



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para que o cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX está associada a profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Engenharia, Educação e Relações Públicas & Governamentais.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EIRILI's, EPP's e ME's.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e assessoramento.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Condomínios (residenciais e comerciais): Auditoria de procedimentos & Assessoria Financeira.

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras